

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 »
Fóro do reino acresce o porte do correio.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Anuncios e comunicados a 50 rs. linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Anuncios premanente 5 »
Folha avulsa..... 4 »

As habilidades do ministerio

Chega a espantar o arrojo dos jornaes progressistas, não de todos, quando fallam a respeito do ministerio em geral e de cada um dos ministros em particular. Os epithetos os mais bombasticos, as phrases as mais campanudas estimam-se por abi além n'um fogo de vistas admiravel, unico. Poeira lançada aos olhos dos ingenuos desfaz-se ao primeiro sopro da critica.

As habilidades dos ministros e as proezas do ministerio reduzem-se a muito pouco — equilibrar-se na corda bamba da opinião publica e ficar no poder para saciar a fome á enorme clientella dos agentes electoraes transformados alguns em syndicateiros, mais ou menos contemplados.

Os ministros são habéis porque lançaram o anzol das festas á corôa, ganhando-lhe assim as boas graças e fazendo esquecer antigos agravos, antigas offensas pessoais, que cavavam um fundo abysmo de antipathias entre um partido, que se dizia do povo e pelo povo, e o rei a quem chamaram capa de ladrões. Houve uma victima d'essas habilidades — o povo, que pagou o tributo da reconciliação por meio de impostos augmentados e repetidos; mas o povo é a grande massa anonyma que se não pode revoltar contra os salteadores da sua bolsa, porque corre risco de ser fusilado. Principiada d'esta fórma a corrupção pelo alto, foi descendo, alastrou-se pelas camadas inferiores os syndicatos burbulharam em cada canto, multiplicaram-se á proporção que a vergonha desaparecia. Atravessamos por isso hoje uma epocha anormal em que o dinheiro tudo resolve, tudo compra d'um modo mais ou menos dissimulado; e as habilidades limitam-se apenas a saber comprar quando o dinheiro proveniente dos repetidos empréstimos e dos numerosos e refundidos impostos enche, ou devia encher, os cofres publicos.

Não seriam haveis, no moder-

no sentido progressista da palavra, os ministros, se depois de loupelarem outros, não enriquecerem elles mesmos.

O enormissimo escandalo das obras do porto de Lisboa, que tem por padrão de gloria o espaventoso chalet de Luso, tornou em poucos mezes bastante rico um ministerio que era pobrissimo. As habilidades foram então por tal modo postas em evidencia que o parlamento julgou conveniente instaurar-se um processo crime que, andando morosamente, encailhando em tantos escolhos quantos a alta posição social dos criminosos subministrava, chegou á pronuncia de alguns triumphos, ficando porém esquecidas as habilidades do ministro comprometido perante a opinião publica.

Não menos habil foi o ministro da fazenda no negocio escuro do monopolio dos tabacos. Contratando com uma fabrica, prometendo a esta a concessão, mediante retribuições que se advinham mas se não conhecem, envidou os maximos esforços que se goraram perante a sublevação dos manipuladores dos tabacos. Grandes habilidades desenvolveu para extinguir a greve dos operarios e terminar as reclamações meio tumultuosas, comprando os influentes, cedendo empregos; mas a corrupção que já a esse tempo tinha conquistado bastante terreno, ainda não tocara as ultimas camadas. As compras e as nomeações para empregos rendosos fizeram-se, contudo as reclamações ora tumultuosas ora pacificas subsistiram a ponto de transtornar a operação bem combinada. Perante a indocilidade dos trabalhadores houve por bem mudar de systema, e o monopolio transformouse em gremio e depois em regie; — o ministro das habilidades fica d'esta vez cunilhado, e apesar d'isso tinha de optar por um regimen de tabacos diferente do que existia, perdendo occasião de favorecer uma companhia com exclusivo das outras. A regie se não era tão rendosa para a sua economia pessoal como o monopolio, não era tão pouco de desprezar. Na exploração das fabricas muito havia a fazer e muito se fez. As fabricas viciavam a escripturação, viciavam o tabaco em deposito: tudo isto depois se lhe pagou por bom

preço, porque era o thesouro que pagava. Era necessario obter dinheiro, e este obtém-se barato pois que existia em abundancia nos mercados; mas ainda assim o ministro não perdeu occasião de favorecer os syndicantes que o rodeavam e rodeam.

Acresce a isto que estão todos convencidos de que o Estado em vez de lucros obterá das fabricas expropriadas prejuizos consideraveis, não levando mesmo em conta as garantias que offerecia aos operarios, porque essas deixam de existir.

As habilidades do ministro da fazenda reduzem-se pois a prejudicar sensivelmente o thesouro em beneficio das companhias de tabacos e dos syndicatos amigos.

Habil é tambem o ministro do reino. Este decretou em dictadura o codigo administrativo, decreto verdadeiramente cerebrino que apenas servio para embrulhar as questões de direito administrativo e crear os celebres tribunaes admiistrativos onde se anicharam muitos influentes electoraes — uma medida para pagar serviços ao partido.

Depois de tal decreto forgou o projecto da lei do recrutamento com serviço pessoal obrigatorio para d'esta forma proteger a agricultura e as industrias.

Sentinella vigilante dos interesses publicos, apenas concentiu em que se organisasse um syndicatito femenino, muito seu conhecido, para explorar as estradas publicas — uma adjudicação em que se ganham algumas desenas de contos.

De resto todos os seus collegas, o enganam, ou se finge enganado por não ter forças para os contêr.

O sr. Barros Gomes ministro dos negocios estrangeiros tambem foi bastante habil na maior questão que tractou — o padroado portuguez no oriente. A propaganda *Fidei*, usurpou o nosso padroado as melhores egrejas e isto com assentimento e na melhor boa fé do sr. Barros Gomes, que nem queria reclamar perantes Sua Santidade.

Que importam essas ogejas se o ministro dos negocios estrangeiros e ecclesiasticos está desdo ha muito reconhecido habil pela grande maioria da egreja progressista?

A recomposição ministerial

Ha dias correram boatos de recomposição ministerial. Julgavamos que esta affectaria os dous ministros, que a opinião publica mais tem verberado e com bastante fundamento — os snrs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro. Mas a illusão durou pouco tempo: os jornaes de Lisboa disseram que os ministros substituidos eram o sr. visconde de S. Januario e o sr. Barros Gomes, este na pasta da marinha e colonias e aquella na da guerra.

Pouco nos importa saber o que serve de estímulo para os ministros se demittirem, pois que as recomposições hoje não obedecem a qualquer indicação constitucional. Sem motivos verdadeiramente legitimos entrou o sr. Henrique de Macedo, pela segunda vez, para a pasta da marinha e sem motivos legitimos, ao menos apparentes, abandonou novamente essa pasta, enquanto que correndo um processo crime por causa das obras do porto de Lisboa, cuja concessão foi feita pelo sr. Emygdio Navarro, e accusando-se d'um modo claro e explicito o sr. Marianno de Carvalho, nenhum d'estes dous ministros pediu a sua demissão, nem tão pouco a corôa lhe retirou a sua confiança.

Contudo parece estranho que depois de ter publicado um extenso programma de administração colonial e das relações de Portugal com as potencias vizinhas das nossas possessões d'alem mar, ao qual a imprensa ministerial deu a mais larga publicidade e fez o maior reclame, o sr. Barros Gomes abandone voluntariamente ou seja obrigado a abandonar a pasta a que esse programma respeitava. Ou o programma, ha pouco coberto de applausos, foi um logro crassissimo com que se pretendia embuir especialmente o commercio: ou o ministerio progressista, nos seus restantes membros tem verdadeiro horror a qualquer inicio de fomento colonial. E nem d'outro modo se pode justificar um facto tão anormal.

N'este momento a sahida do sr. visconde de S. Januario não é menos de extranhar. Ainda se comprehendia que ao fechar da sessão da sessão legislativa do anno passado, o ministro da guerra quizesse demittir-se por não serem approvadas as medidas que propoz com relação ao exercito, quanto mais que não tinha sido ouvido no accordo celebrado entre o presidente do conselho de ministros e os caudillos opposicionistas. Então havia verdadeiro antagonismo, motivo para uma crise justificada que determinaria o pedido de demissão do sr. visconde de S. Januario da pasta da guerra.

Approximando os boatos nos termos acima referidos, das declarações e modo de sentir d'um jornal official pode-se ver, pouco mais ou menos, a indole da recomposição ministerial.

Dizia o jornal, a que nos reportamos, que na escolha dos futuros ministros se devia ter o maximo cuidado em attender á qualidade de partidario. Citava o procedimento do sr. Henrique de Macedo, criticando-o asperamente, porque na sua secretaria a qualidade de partidario pouco valor tinha quando era necessario prever um logar.

Assim se entende na egreja progressista a administração dos negocios publicos. A primeira, a indispensavel condicção para poder ser admittido a compartilhar no bolo do Estado é saber e querer politizar bem. Sem isso nada.

Este modo de fallar não vae muito longe do do «Correio da Noite» quando se dirigia aos partidarios descontentes e principalmente aos centros politicos do norte. Afirmava-lhes que o ministerio tinha tenção de fazer politica e alguma lá tinha feito, mas não podia esquecer a administração.

O «Correio da Noite» fallava verdade. Prova incontestavel da politica ferrenha, odienta mesmo, do ministerio, tivemol a nós em Ovar, ultimamente em Aveiro e em toda a parte onde era necessario levantar obstaculos insuperaveis á opposição. Não tinham os partidarios rasão de queixar-se e assim lh'o fazia sentir o jornal alludido.

Depois de tão firmes e authenticas declarações não é mais

as suas esperanças no seu trabalho e no nome illustre de seus paes, nome quelle respeitava como o maior padrão de gloria que poderia conquistar. Quantas vezes, por noites silenciosas e compridas, elle não deixara esvoaçar a sua fantasia louca, pelos paramos infinitos de uma imaginação fecunda, onde lhe surgiam os mais brilhantes triumphos, adquiridos á custa da sua intelligencia, posta ao serviço da sua vontade de ferro.

Louco sonhador, deixa os devaneios da tua mocidade ingenua, d'essa pureza d'alma que tudo vê atravez do prisma dos teus sentimentos sublimes de virtude, e bai-

xa serenamente á terra, onde os vermes corroem as consciencias como as podridões do monturo! O mundo não é como te parece, um ninho perfumado onde se recolhem docemente almas candidas! Isso concebeste tu, nas tuas horas de fagueiras crenças embaladas ainda pela canção meiga e suave da tua santa mãe! O mundo, é um abysmo enorme onde se vão esconder todas as nossas esperanças, mar tempestuoso onde sossobram todos as nossos crenças, deserto immenso onde se estiolam todas as nossas forças! Quem o tem de atravessar, precisa suffocar no peito todos os im-

pulsos nobres do coração, abafar os gritos da consciencia revoltada, calar bem fundo os impetos sublimes da sua alma enojada de tanta perversão, de tanto crime!

Porque lhe negavam assim aquella felicidade que lhe pertencia? Não a amava elle bastante para poder garantir-lhe um futuro-côr de rosa? E se aquella amor era puro e santo, como todos os sentimentos que se aninhavam no seu coração tão nobre, se elle era digno da affeição que elle lhe tributava, pagando-lhe com igual ardor, que força era essa que se interpunha como um sarcasmo infame, a aniquilar-lhe todo um edi-

ficio soberbo, construido com mais acrisolada dedicação.

A sociedade, e os seus direitos, o homem e as suas leis.

Armando da Silveira não era bastante rico para comprar aquella ventura que lhe pertencia a sua bolsa não equalava na balança o dote da sua amada! E todos aquellas fantasias, todos aquellos sonhos doirados, iam desfazer-se de encontro aos rochedos d'aquelle obstaculo terrivel — o dinheiro!

II

—Mil libras, bradava muito afflicto, offegante de desespero, o

FOLHETIM

Amor e Dinheiro

I

O sr. Ezechiele de Mattos havia recusado na vespera a mão de sua filha, a menina mais elegante da capital. Armando da Silveira, um rapaz muito estimado na elite da sociedade fina, e que conseguira a custo de muitos sacrificios concluir a sua formatura em medicina.

Filho de uma familia honrada mas modesta, concentrava todas

licito duvidar do que a recomposição, abranja ou não só os dous ministros, tem como rasão a politica, ou antes os interesses pessoais dos partidarios. E' talvez possível que uma simples pretensão por emquanto desconhecida, tenha dado lugar ao descontentamento do sr. visconde de S. Januario e á incompatibilidade do sr. Barros Gomes na pasta da marinha.

E' esta a politica e a moralidade do ministerio progressista.

RISCOS

ACROSTICO

A' A * * *

Menego tudo para dar-te a vida,
O' pomba q'rida, d'ideal alvor...
zeu quizera possuir-te um dia
> nada minha, qual botão em flor.

! teu nome divinal oh! diva... q'rido,
nda florido, qual botão em flor,
o peito jaz de teu amor mui sancto!...
> mo-te tanto!... Ama o=TROYADOR.

Crar,=2=10=88.

M. Quadros.

CHARADAS NOVISSIMAS

EM ACROSTICO

Bar e medida instrumento—3, 2.
Causa liberal é preparação—2, 1.
Esta planta mede n'este instrumento—3, 2.
Locução adverbial no homem é adverbio—2, 2.

Arvore e rythmo é instrumento—2, 2.
Armao, n'este instrumento é instrumento—2, 2.
Do Brazil fructo e provincia arbuste—2, 2.
Esta folha de palmeira e mulher é arvore—2, 2.

M. Quadros.

Novidades

Governador civil d'Aveiro.—Foi nomeado governador civil d'Aveiro o sr. Affonso Espargueira, que tem exercido igual cargo no districto de Santarem.

D'este modo quiz o ministro do reino dar uma reparação aos liberaes d'Aveiro, que pugnam pela expulsão das irmãs da caridade, do hospital da Misericordia d'aquella cidade. Se a reparação é completa não somos nós os competentes para a avaliar.

O novo governador civil tem a desempenhar um papel difficilissimo na lueta que agora novamente se levanta e que só termi-

pará com o vencimento por completo de um dos grupos.

O facto é que o unico, por emquanto, sacrificado è o antigo governador Manoel Firmino. A pilula, que o presidente do conselho de ministros lhe fez engulir, tratam os jornaes partidarios de adoçar, porém Manoel Firmino não è homem que deixe para muito longe a desforra, não a da opposição porque com esta não pôde, mas a do seu superior.

Combatemos sempre quaesquer excessos e violencias pessoais, partissem elles de que grupo partirem; mas a Manoel Firmino, hoje victima, lembraremos o que fez, mandou fazer e defendeu quando chefe do bando progressista d'Ovar. Então para Manoel Firmino as arruaças e crimes d'Ovar erom causas legitimas, proprias até para serem applaudidas e commendadas pela auctoridade; e hoje? Hoje talvez as não defendesse tanto.

Contudo o que se passou em Aveiro não dá sequer uma remiscencia do que o bando progressista praticou n'esta terra.

Nada se faz que se não pague; ainda que seja em menos quantidade e qualidade.

Questão medica—Está escripto que se não avançará um passo n'esta questão como se não avança em qualquer outra. Os agentes do Cunha e seus empregados resolveram continuar com os insultos e insidias e d'ahi não fogem, pretextando julgamentos. Fazem bem. Essa rasão colhe em face do seu procedimento anterior que tem sido e será sempre *correcto*, como n'esta questão.

Aclaremos, porém, o que até hoje se tem colhido da discussão. Dissemos que o Cunha pretendia insinuar, propalando, que os peritos, no exame do sr. Domingos Soares, tiveram por fim unica e exclusivamente prejudicar os presos Neves e Vasconcellos; e propalava isto para vêr se conseguia arranjar pelo desvairamento dos culpados ou de suas familias mais um elemento de ataque contra o seu adversario dr. José d'Almeida, adversario que nem pode vencer com as bombas chinezas, com as arruaças, nem com a diffamação. Isto, que dissemos provou-se cabalmente, e quando mais não fosse pelo que tem mandado escrever no jornal onde rabisca o seu secretario.

Apurado isto, temos de continuar tratada a questão nos termos em que a levantaram, para cortar as insidias que o Cunha pretende pela imprensa lançar sobre a reputação do seu adversario, e do seu outro collega.

E' sabido que apesar do Cunha ter promettido apresentar documentos comprovativos do que diz nunca os apresentará, porque taes documentos não existem. Se exis-

desejos de ser millionario?! Por piedade, senhores, por compaixão a tanta dôr, salvae-me a minha filha!

E o velho pae cahira de joelhos implorando a pretecção d'aquelles que ainda ha bem pouco soubera desprezar!

Por entre a multidão, louco e desesperado, com os cabellos em desalinho, os olhos saltando-lhe das palpebras, um pobre rapaz corria cego de dôr em direcção ao palacio em chammias.

Desgraçado, o que vaes fazer? Não tens amor bastante á vida para te lançares assim nos braços de uma morte horrivel? Acaso tu não

tissem ja de ha muito os teria arremessado para o publico.

Mais, se fosse possível comprometter de qualquer modo os peritos, não era o Cunha homem que se recusasse a isso.

Diz o Cunha que foram os dous peritos que pelas suas declarações determinaram a pronuncia sem fiança dos presos Neves e Vasconcellos. Esta affirmacão põe bem a claro o systema insidioso e traiçoeiro até agora empregado. Os peritos pouco teem para a classificacão do crime de homicidio voluntario frustrado, porque este crime não se classifica pela gravidade dos ferimentos, mas principalmente pela intenção dos aggressores, revelada pelos actos precedentes ao crime, pelo instrumento ou instrumentos empregados e pelo lugar do corpo da vitima a que o aggressor foi dirigida. Por maior vontade que quaesquer peritos tivessem em que fosse classificado um crime como de um simples ferimento ou de homicidio voluntario frustrado, è certo que elles apenas forneceriam, quando muito o segundo elemento — o lugar do corpo da vitima que a aggressão foi dirigida.

Por emquanto não queremos levar a discussão para este ponto. Nada devemos provar antes que formulem accusações claras e terminantes.

Querem discutir a cerio? discutam, accusam e provem; mas sem insultos, sem intrigas que ficam mal a quem d'outro modo se não podem vingar.

O Cunha entende que os exames estão mal feitos, que tem erros de sciencia? Mostre scintificamente em que ponto estão os erros; mas assuma a responsabilidade do que diz—a responsabilidade moral ao menos.

O tempo de picar os arruaçeiros e deitar bombas chinezas e ficar por detras da porta já lá vaeha muito.

Desastre—Ante-hontem vinha uma rapariga dirigindo um carro de bois pela rua da graça d'esta villa quando um carro que passava em sitio contrario lhe esmagou com uma das rodas, o pé direito.

A victima era, segundo cremos de Vallega.

Pescas—Durante a semana finda produziu muito pouco resultado o trabalho da pesca na costa do Furadouro.

Quinta feira o mar semelhava-se a um extenso lago. Não fazia ondas algumas. Por isso na sexta-feira vieram á terra, vender sardinha, algumas lanchas da Povoia. Era tambem pequena a quantidade de sardinha que essas lanchas tinham pescado em tres dias.

Terrivel explosão de dynamite.—Barcelona, 10:

ouve tristemente as supplicas da tua mãe, que te pede que a não abandones para sempre, enchendo-lhe das mais crueis amarguras os ultimos momentos da sua existencia?

—Que me importa a vida responde a consciencia do louco, se para ella me faltar o sol que a alumia! Que me importa o mundo sem aquella por quem meu peito palpita?

E por entre as chamas que o envolvem, firme e inabalavel na sua vontade de ferro, elle penetrara n'aquella fogueira enorme arrancára ás garras da morte a outra metade da sua alma!

—Um telegramma de Figueiras participa que ás 7 horas da manhã de hoje houve alli uma terrivel explosão na fabrica de dynamite de Cabanas.

Morreram, victimas d'este espantoso sinistro, quatro mulheres operarias da fabrica.

Os cadaveres ficaram horriavelmente mutilados.

Ha mais feridos.

A explosão foi tão formidavel que o barulho se ouviu distinctamente a quatro kilometros de distancia.

Entre os escombros encontraram-se restos humanos ensanguentados e ennegrecidos.

As familias das victimas não podem, nem lhes permitem reconhecer os cadaveres.

Uma lebre morta em campanha—No exercicio de tiro que ha dias houve em Rio de Loba, proximo a Vizeu, uma lebre, estonteada pelos estampidos do tiro deo desmevou-se e largou a saltar por entre as pernas dos soldados, alguns dos quaes se assustaram por não saberem do que se tratava.

Afinal o sr. tenente Seixas matou o animal com um golpe d'espada.

O crime previdente.—N'umas circunstancias excepcionaes, matou se ultimamente em Paris um individuo de 54 annos, chamdo Antonio Chaumeron.

Accendeu no quarto dois fogareiros e, com receio de não poder assistir ao instincto de conservacão, muniu-se de duas correias. Prendeu a primeira nos dois lados da cama, deixando uma tão apertada, que lhe paralisasse completamente o movimento das pernas. Depois, já deitado, amarrou a segunda, passando-a pelo pescoço. de modo a ficar completamente immovel.

E assim esperou a morte, o desgraçado!

Deixou uma carta, explicando a causa do suicidio: «mundo ingrato; vou juntar-me áquella que tanto amei.»

Um vencido da vida a valêr.

A Estação.—Jornal Illustrado de modas para as familias. Publica-se o n.º de 1 de outubro.

Summario: Correio da moda. **Cravuras:** Costume de law-tennis—Costume com peitilho pregueado—Cesta para almofada ou tear a renda—Almofada a renda comprida—Diferentes modelos de bilros—Dobadoura para os bilros—Execução de um ponto cruzado—Quadro para execução da renda a bilros—Maneira de augmentar ou diminuir o desenho de uma renda—Entremeio a bilros—Costume com tunica apanhada em avental—Vestido para sarau com avental bordado—Costume com tunica comprida e bordada

III

No dia seguinte, Armando da Silveira dirigia-se novamente para a casa da sua amada.

—Sr. Ezechie de Mattos, acabo de adquirir uma enorme fortuna. e como por esse lado tenho destruido o obstaculo que se oppunha á minha felicidade, espero que v. ex.ª não me recusará agora a mão de sua filha?

E Armando da Silveira depositara sobre a escrivaninha do banqueiro, o cheque que na vespera havia recebido sobre o banco nacional.

Só o milionario soube o nome do salvador de sua filha.

—Porta jornal ornado de bordado

—Bordado a ponto de trança para almofada—Franja a crochet para enfeites de moveis de jardim, cestos etc.—Costume com larga gravata chale—Costume com blusa—Costume com corpo de rebuços—Cercadura, bordado de cõr para almofada, tapetes, etc., etc., com dous figurinos coloridos.

CORREIO DA MODA

Pedem-nos já de toda a parte informacões á cerca das fazendas do outono e verão.

Embora não possamos predizer com certeza de que lado a moda inclinará de preferencia, ostamos entre tanto habilitados a dar desde já uma ideia do que se prepara.

Os tecidos de seda adoptados este anno, estação de inverno (1888—1889) serão o faille, os bellos brocados de Lyão de grandes ramagens, os pekims de ramagens, e uma especie de fazenda acolchoada de seda espessa.

Com estas fazendas se porão vestidos de cauda e sobretudo vestidos curtos inteiramente direitos, cozidos ao corpo com uma pequena aba de tres centimetros de de altura destinada a alongar a cintura.

Não esquecer que este genero de saia tem uma saia de baixo a qual a prendem alguns portos destinados a manter a roda em seu lugar.

A fantazias lã e seda são particularmente lindas.

Cá entre outras, popelinas e bensabins lovrados que são encantadores; brocados de salpicos e de riscos alternando com largas tiras de velludo igualmente lavradas que são encantadores.

Inutil é dizer que todas estas fazendas são caras, mas, como ellas são destinadas ás toilettes direitas genero Imperio de que fallamos acima, a despeza não è maior do que para uma toilette de apanhados que emprega o dobro do estojo.

Bastam oito ou nove metros de oitenta centimetros para fazer uma saia direita.

Não se pense entretanto que esta saia direita destronou as saias de apanhados.

Ao contrario ellas usam-se sempre e aslãs puras, as vigognes, os crepeos e os pannos para Senhora servem para os vestidos com tunicas amplas, elegantemente apanhados de lado.

Assim se contentam todos os gostos e o melhor è a proprios

Quando duas semanas depois se realisou o casamento de Armando da Silveira com a sua querida Julieta, nas escripturas declarava-se que ella fõra dotada pelo noivo com um milhão. Elle restituia-lhe assim toda aquella fortuna que lhe pertencia.

O caracter austero do honrado moço não lhe permittia aceitar aquella dinhetto que lhe escaldava a consciencia pura!

Bastava-lhe para a sua felicidade, a posse da sua amada!

A. Riguard Noqueira,

(Da Soberania do Povo)

ao nosso genero de vida e ao nosso physico visto como a moda nos deixa e escolha.

Assim o costume genero alfaiate composto de sma saia liza, de uma tunica apenas apanhada e de uma veste da mesma fazenda e adoptada por todas as Senhoras que andam muito.

O panno quente será muito adoptado no proximo inverno para o costume genero alfaiate, nos tons cinzento azulado e cinsento com pequenas pintas encarnadas.

Este panno impermeabilizado por um novo processo reune todas as condições desejaveis para um costume quente e pratico.

As fazendas empregadas para capas serão as que citamos acima, faille adamasado, fantasia de lã com grandes desenhos e sem avesso, tudo isto mais ou menos entremeadado de velludo liso e de renda de grossas malhas pesadamente bordada a seda de diferentes cores com mistura de contas mates e brilhantes e de finas franjas de froco.

Para as capas para trazer sempre teremos os pannos lavrados e unidos os dous o mais das vezes mesclados.

Quanto as formas serão uma especie de fusão do feliz e antiga visita de grandes pontos,

Falta-nos o espaço para dar uma descripção detalhada deste hyludismo muito lindo em somma.

Accrescentemos que as jaquetas e sobrecasacas datande do anno passado tem necessariamente que ser diminuidas de roda nas abas, pois o tournure vai perdendo cada dia o seu prestigio e diminuindo em tamanho.

Em compensação o que os tournures perdem em exageração parece que o ganham as mangas.

Pois bem francamente não e Estes popos são apenas supor-laveis quando são de renda, de mousseline de seda ou de crepe mas quando são de lã ou mesmo de faille tornam-se pesados e disgraciosos.

O que é bonito para um vestido de trazer todos os dias.

Nem as fazendas nem os ornamentos se prestam a isso.

Certamente uma toilette riscada de rendas e de entremeios de mousseline bordada sobre transparente de seda cor de rosa murcha, pede uma manga de renda franzida toda coberta de fitas da qual o braço sae como de uma caixinha de confeitos.

Mas o mesmo modelo de serge castanho é um contra senso.

O mesmo se dá com os enfeitos de corpos.

Os pannos e os riscados tanto em honra apenas convem aos vestidos de luxo e ainda assim quando são de um estofo mais molle; por exemplo sobre um corpo de faille, enfeites de crepe da China ou de tule.

As lãs não se prestam para os franzidos e os apanhados, as pregas são a unica cousa que convem para ellas e vão admiravelmente com as combinações neste momento.

E necessario ás portas de uma estação que nos trará certamente algumas modificações importantes, desconfiar do que sae do simplicidade.

(Da Estação)

ANNUNCIOS

Augusto Maria Carneiro, negociante e proprietario na ilha do Principe. Faz publico que de hoje para o futuro, e para todos os efeitos, a sua assignatura é Augusto Carneiro.

Leilão

No dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas da manhã vender-se-ha em leilão que se hade realizar no proprio predio vendido—um pinhal e matto cuja venda temos annuciado.

Casa

Vende-se uma casa com duas frentes—uma para a rua da Praça, outra para a travessa da Fonte. Tem 9 portaes para a rua e é situada na melhor e mais central local da villa.

Facilita-se todo o dinheiro da venda da casa pelos annos que o comprador quizer.

Tambem se vendem todos os moveis para prompta liquidação. Para contractar devem-se dirigir os pretendentes ao proprietario.

CAETANO DA CUNHA FARRAIA

Rua da Praça—OVAR

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 27 de julho de 1886
Procedido do respectivo relatório e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, código, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para

O serviço dos expostos e abandonados, e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes,

E A
Tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo

SEGUIDO DE UM
REPERTORIO ALPHABETICO

Quinta edição

Preço, br. 300 rs
Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeiros, 20

PORTO

NOVA LEI

DO

RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

arta de Lei de 12 de setembro de 1887.
Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

1 reço 60 réis
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO
—Rua dos Caldeiros, 18 e 20
PORTO

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO

COMMERCIAL

APPROVADO POR

CARTA DE LEI DE 28 DE JUNHO DE 1888

E SEU

Repertorio alphabetico

Precedido do relatório do Snr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos Snrs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br. 240 rs
Encadernado. 360 rs.

Pelo correio franco de porte e quem enviar e sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—CRUZ COUTINHO—
Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20.—PORTO.

MARCENARIA

Mezas feitas a capricho,
Lavatorios e cadeiras,
Commodas muito elegantes,
Bons leitos e peniqueiras;

Tudo bem feito e catita
Só o vende o marceneiro
Joaquim Soares da Silva
E por bem pouco dinheiro.

Concerta e envernisa
Com esmero e promptidão
Faz tudo que lhe encommendam
Com a maior perfeição.

Alerta, pois, meus freguezes
Toca, toca a aproveitar
Vão á rua da praça
O Joaquim procurar

10 — Rua da Praça — 10

Ovar

RELEJOARIA

Relojos muito catitas
De mui bello regular
Stão ás ordens dos amigos
Ao pé da praça d'Ovar.

E os preços... parece incrível
Que se vendam por tão pouco!
Decerto todos dirão
Que o relojoeiro está louco!

E então para concertos
Isso é mesmo um primor
Tudo bem arrajadinhos
Por um pequeno valor.

Pelo Augusto da Cunha Farraia
Todos devem perguntar
Que tracta bem os freguezes
Ao pé da praça d'Ovar.

9 — RUA DA PRAÇA — 9
Ovar

1.500.000

REIS

Dão-se a juro por hypotheca, todo ou em fracções não inferiores a 200\$000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA
PARA A FAMILIA
ASSIGNATURA

Por anno 4\$000 rs.
Por semestré 2\$100 »
Avulso 200 »

LUGAN & GENELIOUX
Successores de ERNESTO CHAR-
DRON
PORTO

VENDA DE UM PINHAL

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Matedouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José d'Oliveira Vinagre e do poente com o dr. Chaves.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

Vendas de casas

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Bartholomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR (OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho conserrnente á sua arte, a toda qualquer cor, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

LECCIONISTA

P. Annibal Ribeiro lecciona em sua ou em casas particulares a individuos d'ambos os sexos portuguez e elementar de francez.

CAMPOS 17—OVAR

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO

A MARTYR

FOR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Bas que e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se aceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 percento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de

EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso

4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição

o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou.—Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartsos, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Guelp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Crema das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tecrestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro Travessa do Cégo, 45 á Praça das Flores—Lisboa.

Nossa Senhora de Paris

por **VICTOR HUGO**
Romance historico illustrado com
200 gravuras novas
compradas ao editor parisiense
EUGÈNE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenentes, de uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a ributar ao grande poeta francez a admiracao mais sincera e illimitada. A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc.^{mo} sr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, e ill., trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 400 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se aceitam assignaturas vindas acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que annuarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos, editor
4, Rua de Santo Ildefonso, 4
PORTO

LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo sr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande redução nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

CARTA DE GUIA DE

CASADOS, por D.

Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360—180 reis

A ESPADA D'ALEXANDRE... 240—120 »

LUIZ DE CAMÕES, notas biographicas av. 400—200

SENHORA RATTAZZI 1.ª edição... av. 160—60 »

SENHORA RATTAZZI 2.ª edição... av. 200—100 »

QUESTÃO DA SEBENTA (aliás) Bolas e Bullas:

Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »

Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »

A Cavallaria da Sabenta... av. 100—50 »

Segunda carga da cavallaria... av. 150—75 »

Carga terceira, trepica ao padre... av. 150—75 »

TODA A COLLEÇÃO 600 REIS

Todas estas obras foram vendidas em diversas epocas pelo auctor o fallecido Ernesto Chardron.

UGAN & GENEILOUX, successores | Clerigos 96—Porto.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

1.ª parte, TREVAS

2.ª parte, LUIZ

3.ª parte, ANJO DA REDEMPÇÃO

Edição illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

10 reis cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana DO BRINDE A CADA AGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100\$000 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, 1.ª—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará também a legislação mais importante que se fór promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200

Por duas series (um anno) 2\$400

Não se aceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalleiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a firmeza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, Maranhão, Ceará e Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por **preços sem competencia**, abonando-se comboyo aos passageiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores—Belem & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

AS DOIDAS EM PARIS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, **um dos melhores de XAVIER DE MONTEPIN**, a empresa, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e também para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cada semana uma estampa

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pittoresco

MINHO

acebem-se já assignaturas no escriptorio da empresa

Officina de guardasoleiro

Manoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encarrega de encastoar bengalas e de outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Vende-se duas terras lavradas, com oito alqueitos e tanto de sementeira; sendo uma sita na Bocca-do-Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pereira Magina.

LARGO DE S. THOMÉ

Ovar, 16 de maio de 1888.

GUIA

DO

NATURALISTA

Colleccionador, preparador e conservador

por

EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—

Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Pharmacia--Silveira

Isaca Julio da Silveira, phramaceutico approvedo pela escola medico-cirurgica do Porto.

PONTES

63

Venda de casa

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

OVAR

REGULAMENTO DA LEI DO RECRUTAMENTO DOS

Exercitos de terra e mar

APPROVADO POR

Decreto de 29 de dezembro de 1887

COM TODOS OS RESPECTIVOS MODELOS

Preço 60 rs.

REGULAMENTO DA

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

COM OS RESPECTIVOS MODELOS

Preço 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 —Porto,

INSTRUÇÃO

DE

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO CELEBRAR

O SACROSANTO

SACRIFICIO DA MISSA

POR UM SACERDOTE

D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA

APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO

PELO

EXC.^{mo} E REV.^{mo} SNR. CARDEAL

D. AMÉRICO FERREIRA OS SANTOS SILVA

BISPO DO PORTO.

Preço 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C.ª

Empresa Editora — erões Romanticos

26, Rua do Marechal Saldanha

(Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

POR

M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade

VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHÃES

Edição ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcobaca, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a oferecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums 1.º e 2.º Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 rs

Gravura 10 rs

Folhas de 8 pag. 10 rs

Sairá em cadernetas semanaes de folhas e uma estampa.

50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrimos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 50 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Também podem receber aos volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Alemanha contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.º volume brochado, 1\$550 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.º vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.º vol. broch. 1\$250 reis, encadernado 2\$100; 4.º vol. broch. 1\$650 reis, encadernado 2\$500; 5.º vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco. A casa editora garante todos os individuos que annuarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exactos são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos—editor

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

PONTES